

Introdução

Os cateteres PowerPICC® são cateteres venosos de inserção periférica que combinam a eficácia do acesso PICC convencional, somado a uma melhor tolerância para maior pressão na infusão de medicamentos, além de possuir sistema de Seldinger para microintrodução guiada por Ultrassom.

Objetivo do Estudo

Apresentar os resultados do acompanhamento dos PowerPICCs inseridos nos pacientes de um hospital universitário público.

Métodos

Estudo descritivo, retrospectivo, desenvolvido em um Hospital Universitário Público do Sul do Brasil. Levantou-se por meio do setor de distribuição de material os PowerPICCs utilizados desde outubro de 2018, contabilizando 10 unidades. Realizou-se a busca do registro de inserção e acompanhamento do cateter, no prontuário do paciente ao qual se destinou o cateter venoso. Os registros foram analisados e tabulados de acordo com sexo, idade, indicação, local de inserção, duração do cateter e motivo de retirada.

Resultados

Os cateteres PowerPICCs foram inseridos em sua maioria no sexo masculino (80%); com idade menor que 45 anos (60%); 100% das indicações foram relacionadas à antibioticoterapia; 60% das inserções foram realizadas em veia basílica e 40% em cefálica; a duração do cateter teve uma média de 26 dias, em que o menor tempo de duração foi de 1 dia, devido óbito, e o maior tempo, 69 dias, apresentando como desfecho alta hospitalar, e ainda, 80% das inserções obtiveram uma duração maior que 19 dias; o maior motivo de retirada do cateter foi devido óbito (40%), e o restante dos motivos das retiradas diluíram-se de forma equivalente entre alta hospitalar, tração ou obstrução do cateter venoso, e sinais flogísticos na inserção.

Conclusões

A indicação do cateter PowerPICC foi realizada conforme a padronização institucional e o sucesso da inserção foi compatível com o descritivo proposto pelo material. Entende-se que esse tipo de PICC é o que apresenta melhores resultados para otimizar o processo de trabalho da equipe de enfermagem e melhorar a qualidade da assistência à saúde, porém, devido ser um hospital escola público, não há quantidade disponível suficiente desse cateter para suprir a demanda, sendo necessário ainda estipular outros critérios, além dos já indicados nos guidelines de referência. Pretende-se com esses dados aumentar a aquisição dessa modalidade de PICC e melhorar ainda mais a qualidade da assistência.

Referências

BRASIL. Infusion Nurses Society – INS. Diretrizes Práticas para Terapia Infusional. INS, 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada a assistência à saúde. 2017

